

MULTILETRAMENTOS EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Alex Junior Bilhoto Faria¹, Yuka Garcia Kinoshita², Winnie Mandela de Paula Raimundo³ Karina Oliveira Silva⁴ Marieli Cristina de Faria⁵ Giuliana Capistrano Cunha Mendes de Andrade⁶

1 Graduando de Letras em Centro Universitário de Itajubá – FEPI. E-mail: alexbilhoto@yahoo.com.br

2 Graduando de Letras em Centro Universitário de Itajubá – FEPI. E-mail: yukagkinoshita@gmail.com

3 Graduando de Letras em Centro Universitário de Itajubá – FEPI. E-mail: winniemandela@gmail.com

4 Graduando de Letras em Centro Universitário de Itajubá – FEPI. E-mail: karinaoliveira.letras@gmail.com

5 Graduando de Letras em Centro Universitário de Itajubá – FEPI. E-mail: marielicristina19@hotmail.com

6 Orientadora / Professora do Centro Universitário de Itajubá, mestre em Comunicação e Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. E-mail: gcapistrano@lna.br

O multiletramento é uma nova pedagogia educacional cuja teoria defende a implementação de todas as mídias, principalmente as digitais, no contexto diário escolar, uma vez que as tecnologias estão presentes em nosso cotidiano. No entanto, as escolas públicas apresentam uma realidade que, muitas vezes, impossibilita essa implementação. Essa constatação motivou a realização deste projeto que visa discutir questões acerca da temática das inovações tecnológicas como alternativa à prática pedagógica do professor do Ensino Fundamental. Para tanto, fundamentamo-nos principalmente, em pesquisas e estudos de Rojo (2012) Espera-se que este trabalho possa propiciar a discussão sobre o uso de novos letramentos em escolas públicas, visando à melhoria da prática pedagógica e da relação professor e aluno.

Palavras-chave: Multiletramentos. Escola. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

Segundo Rojo (2012) o impresso padrão não vai ser o único a funcionar na pedagogia dos multiletramentos. O computador, o tablet, o celular e outros dispositivos eletrônicos vêm ganhando destaque na educação como espaço de leitura, de escrita e de acesso a infinitos textos na web. Tal cenário se configura como um grande desafio para o professor repensar em sua prática docente como trabalhar o texto em um suporte que imprime à produção textual configuração diferente daquela do papel. O processo de inclusão das mídias digitais em sala de aula parece algo simples, pois, alunos e professores estão presentes em contextos totalmente tecnológicos e avançados. Entretanto, essa inserção é difícil e muitas vezes refutada pelo professor. Essa temática motivou a presente pesquisa, cujo objetivo é discutir sobre a prática de multiletramentos no contexto escolar, contribuindo para o êxito no processo de ensino-aprendizagem. O estudo faz parte

do subprojeto Pibid/Fepi – 2014 do Curso de Letras do Centro Universitário de Itajubá – MG, cujo tema é “Novos tempos, novas linguagens: o uso das mídias no contexto escolar” , pesquisa visa contribuir para a discussão sobre inserção das novas tecnologias no contexto escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa contempla as seguintes etapas: 1- Revisão de literatura pertinente; 2- Construção de um questionário que vise atender aos objetivos da pesquisa; 3-Reunião em grupo de estudos; 4-Encontros semanais com alunos do Ensino Fundamental. 5-Aplicação dos Questionários. 6 - Elaboração de gráficos 7- Análise e interpretação dos resultados obtidos.

As atividades do projeto são realizadas na Escola Estadual “Prof. Arcádio do Nascimento Moura”, do município de Pedralva/Minas Gerais, há a participação de vinte alunos do oitavo ano, as oficinas são realizadas semanalmente. Para a abertura do tema do projeto foi elaborado um questionário para ser aplicado aos alunos, bem como aos pais, a fim de coletar dados sobre como eles veem a presença da tecnologia no contexto escolar e familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após coleta de dados observou-se que todos os alunos possuem computador em casa e acessam a internet, sendo que 47 % acessam, por meio de aparelhos moveis, de hora em hora (Figuras 1 e 2).

Figura 1 – Porcentagem de alunos que possuem computador e acessam a internet

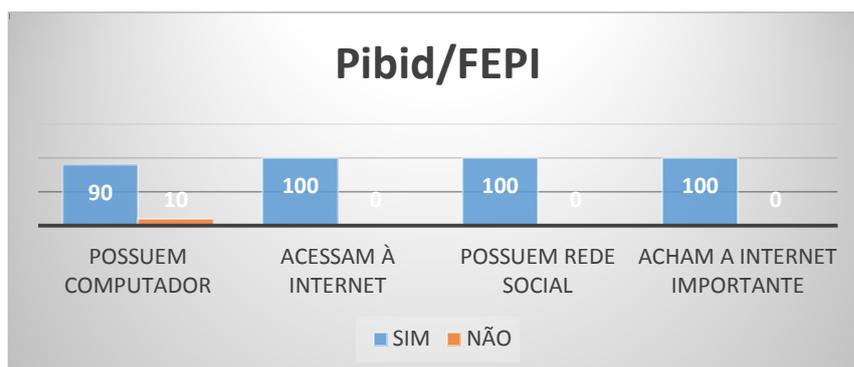
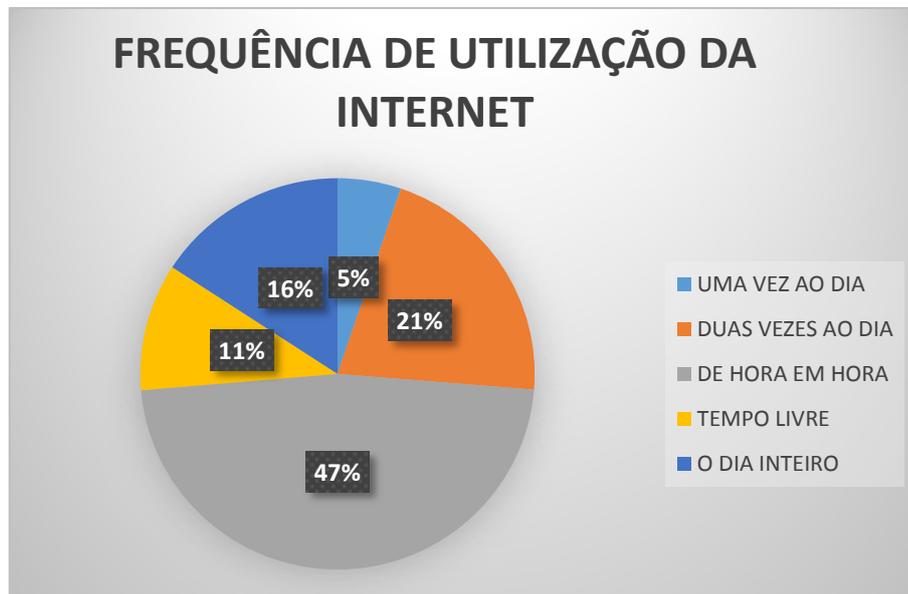


Figura 2 – Frequência de utilização da internet



A pesquisa obteve também quais são as redes sociais mais acessadas diariamente pelos alunos. Verificou-se que 75% dos pais utilizam computadores e acessam a internet, a maioria acredita que a internet é um ótimo meio de aprendizado para seu filho, pois 80% responderam que preferem que seus filhos busquem conhecimentos novos em livros e na internet (Figuras 3, 4 e 5)

Figura 3 – Tipo de rede social utilizada

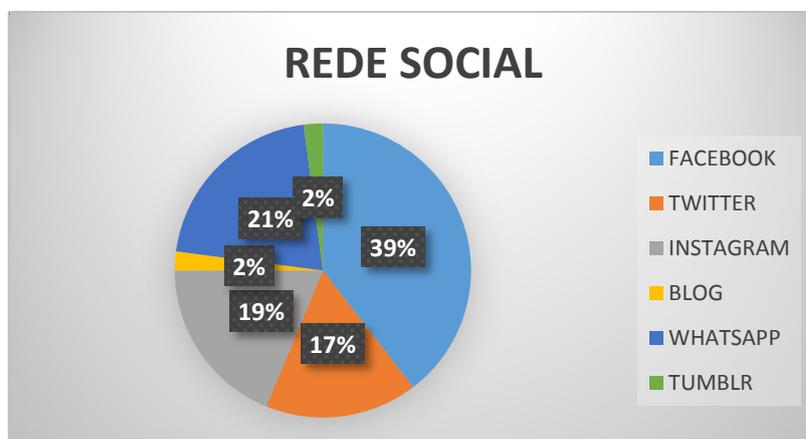


Figura 4 – Utilização da internet pelos pais dos alunos

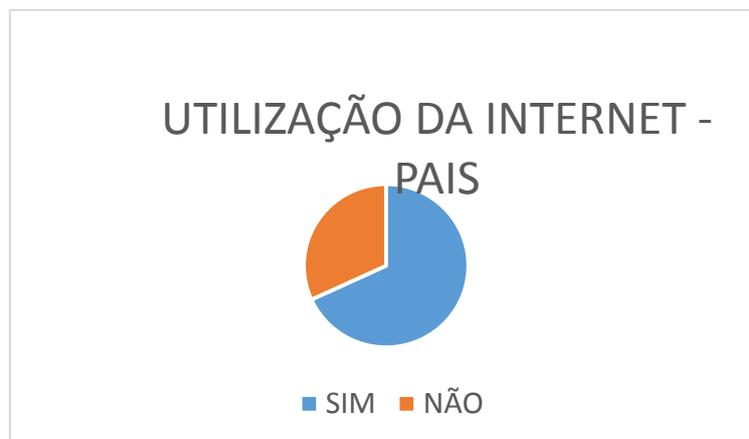
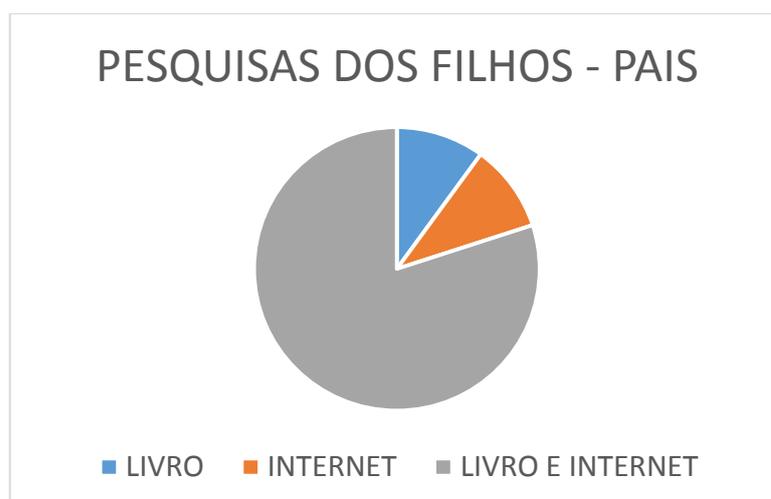


Figura 5 – Material utilizado para pesquisa dos filhos



Segundo Lemke (1994) a pedagogia dos multiletramentos com a utilização das novas tecnologias da informação pode transformar nossos hábitos institucionais de ensinar e aprender. Em vez de proibir o celular ou outras mídias em sala de aula, os professores podem usá-lo para a comunicação, a navegação, a pesquisa, filmagem e em trabalhos que envolvam fotografia.

CONCLUSÕES

O uso do celular e outras mídias podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, visando à melhoria da prática pedagógica e da relação professor e aluno.

A utilização das novas tecnologias da informação pode transformar os hábitos institucionais de ensinar e aprender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.